

TÍTULO: DISTRIBUIÇÃO E PERFIL DE SUSCETIBILIDADE AOS ANTIMICROBIANOS DE UROPATÓGENOS GRAM-NEGATIVOS NÃO-*Escherichia coli* ISOLADOS DE UROCULTURAS DE PACIENTES ASSISTIDOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO, NO RIO DE JANEIRO

AUTORES: OLIVEIRA, G.R.¹; FERREIRA, D.G.²; CHAGAS, T. P. G.¹; MENDONÇA-SOUZA, C. R. V.¹.

INSTITUIÇÃO: 1. DEPTO DE PATOLOGIA, UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, NITERÓI, RJ (R. MARQUÊS DE PARANÁ, 303 - CENTRO, NITERÓI - RJ, 24220-000, BRASIL).

2. HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANTÔNIO PEDRO, UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, NITERÓI, RJ (R. MARQUÊS DE PARANÁ, 303 - CENTRO, NITERÓI - RJ, 24220-000, BRASIL).

RESUMO

A infecção do trato urinário (ITU) é uma das patologias mais frequentemente encontradas na prática clínica, acometendo pessoas de todas as faixas etárias e de ambos os sexos. *Escherichia coli* é o principal agente destas infecções, entretanto outras espécies de bacilos gram-negativos (BGN) também podem causar estas infecções. O objetivo desse trabalho foi avaliar a distribuição de espécies bacterianas de BGN não-*E. coli*, isoladas a partir de uroculturas positivas de pacientes assistidos, em serviços ambulatoriais ou de internação, em um Hospital Universitário, localizado na região metropolitana do Rio de Janeiro, bem como seus perfis de sensibilidade. Foram analisados 716 resultados de uroculturas positivas, do ano de 2019, por meio da consulta de dados no sistema operacional do Laboratório de Microbiologia, do Serviço de Patologia, do hospital do estudo. A identificação bacteriana e os testes de susceptibilidade a antimicrobianos foram realizados através do sistema automatizado Phoenix BD™, durante a rotina laboratorial. Das 716 uroculturas positivas, a distribuição geral dos agentes etiológicos mostrou um predomínio de bacilos gram-negativos (583; 81,4%), seguidos de cocos gram-positivos (94/13,1%) e leveduras (39/5,5%). Um total de 263 (45,1%) amostras de BGN foi identificado como sendo pertencente ao grupo não-*E. coli*; sendo 161 (61,2%) isoladas a partir de pacientes internados e 103 (39,2%), de pacientes atendidos ambulatorialmente. Entre o grupo não-*E. coli*, observou-se um predomínio de *Klebsiella pneumoniae* (44,4%), seguida de *Proteus mirabilis* (17,4%) e *Pseudomonas aeruginosa* (8,7%). A maioria das amostras de *K. pneumoniae* isoladas mostraram-se sensíveis à ampicilina (98,3%) e colistina (97,8%), seguidas pela gentamicina (88,9%). Já a taxa mais elevada de resistência foi verificada frente à cefazolina (48,2%), seguida da amoxicilina/ácido clavulânico (46,3%), cefuroxima (44,2%), ciprofloxacina (38,8%), levofloxacina (36,8%), ceftazidima e trimetoprim-sulfametoxazol (36,2%) e ceftazidima (35,3%). Os uropatógenos mais frequentemente isolados foram os bacilos gram-negativos, sendo *K. pneumoniae* predominante no grupo de BGN não-*E. coli*, independente da origem da amostra. Verificou-se elevada resistência a diversos antimicrobianos entre as amostras de *K. pneumoniae* isoladas, especialmente a partir de pacientes internados.

Palavras-chave: Bacilos gram-negativos. Infecção urinária. *Klebsiella pneumoniae*. Perfil de susceptibilidade.